



CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE
Integração, ciência e transformação

**IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS
PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL**

Fernanda Amaral França¹; Ana Luiza Portilho Soares¹; Átilla Costa e Silva¹;
Guilherme Henrique Nogueira Silva¹; Hellen Katryne Azevedo Cabral¹; Silva-Filho,
Ernandes²

¹Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

A pandemia de COVID-19 gerou uma crise sanitária sem precedentes, afetando profundamente a saúde mental dos trabalhadores da saúde, especialmente no Brasil. Esses profissionais, em sua grande maioria expostos a sobrecarga de trabalho, longas jornadas e elevados riscos de contágio, sofreram intensamente com os impactos psicossociais dessa crise. Entre os efeitos mais prevalentes, destacam-se o aumento de sintomas como ansiedade, depressão e síndrome de burnout que culminaram em um esgotamento físico e emocional generalizado. O estresse constante, a incerteza sobre o futuro e o medo de contágio agravaram a saúde mental desses profissionais, tornando imperativo o desenvolvimento e a implementação de estratégias eficazes de apoio psicológico. O presente estudo teve como objetivo investigar o impacto da pandemia sobre a saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil, examinando os fatores psicossociais e as condições de trabalho durante esse período de crise sanitária. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, utilizando os descritores “saúde mental”, “COVID-19”, “pessoal de saúde” e “Brasil”. Após a leitura de títulos e resumos e aplicação dos critérios de elegibilidade, 21 artigos foram selecionados para compor a análise final, que forneceram uma visão abrangente sobre os desafios enfrentados por esses trabalhadores. Os resultados indicaram que muitos profissionais de saúde relataram uma significativa sobrecarga emocional, com destaque para os sintomas de ansiedade, depressão e esgotamento emocional. A síndrome de burnout e a fadiga de compaixão afetaram diretamente os trabalhadores da linha de frente, especialmente aqueles que lidaram com a escassez de EPIs e o medo constante de contaminação e infecção. Além disso, o isolamento social e as tensões familiares agravaram ainda mais o quadro de sofrimento psíquico. Estratégias de enfrentamento, como apoio psicológico, auxílio mútuo entre colegas e práticas espirituais, foram fundamentais para aliviar esses impactos. Em síntese, a pandemia de COVID-19 expôs a fragilidade da saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil,

destacando a importância de políticas públicas focadas em suporte psicológico e bem-estar mental, especialmente em momentos de crise sanitária.

Palavras-chave: saúde mental; esgotamento profissional; COVID-19.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia pelo apoio institucional e aos profissionais que colaboraram com este estudo.